

A Amec e a Abrasca enviaram, nesta quinta-feira, 27 de janeiro, [carta aberta](#) a parlamentares ressaltando preocupação com cortes que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vem recebendo em seus orçamentos.

O documento aponta para um possível comprometimento das atividades da autarquia, que pode se refletir na dinâmica do mercado de capitais brasileiro, em decorrência dos sucessivos cortes.

Em 2022, houve um brusco corte de cerca de 50% no orçamento da autarquia, reduzindo em quase R\$ 14 milhões suas despesas discricionárias. Com isso em vista, o objetivo do manifesto é ressaltar a importância da CVM para o mercado, solicitando providências com relação aos cortes orçamentários aos quais foi submetida.

A carta foi enviada aos seguintes parlamentares: Ciro Nogueira (Ministro da Casa Civil), Arthur Lira (Presidente da Câmara), Rodrigo Pacheco (Presidente do Senado), Rose de Freitas (Presidente da Comissão Mista de Orçamento), e Hugo Leal (Relator da Comissão Mista de Orçamento).

**Fonte:** AMEC, em 28.01.2022